

Na segunda edição de 2013 da Revista da ALESDE, continuamos com a perspectiva de difusão de pesquisas latino-americanas em esporte, com ênfase no olhar sociocultural. Nesse número, contamos com colaborações da realidade esportiva do Brasil, Colômbia e Uruguai.

No artigo “Futebol e ditadura no Uruguai: o mundialito a partir de Bourdieu e Elias” (em castelhano), Cristian Damian Manero, procura discutir a partir das perspectivas teóricas de Norbert Elias e Pierre Bourdieu como se conformaram algumas das relações entre futebol e política no contexto de realização da “Copa de Ouro” ou “Mundialito” na sociedade uruguaia em 1980. Inicialmente o autor discorre sobre o que foi o Mundialito no contexto da ditadura no Uruguai. Em seguida, são analisados, pela ótica teórica de Elias e de Bourdieu, os dados empíricos, buscando evidenciar como são constituídas as configurações de interdependência entre estruturas sociais e agentes e, além disso, como são centrais as lutas que se protagonizam entre os atores inseridos em campos específicos de ação no desvelamento da trama anunciada no texto.

O texto de Taiza Seron, intitulado “Reflexões sobre o desporto escolar a partir do decreto nº 7.984/2013” (em português) aborda o desporto escolar relacionando esse objeto à regulamentação da Lei Pelé, problematizando a interação do esporte escolar com o esporte de alto rendimento no campo esportivo brasileiro, sendo o segundo mais influente e modificando sensivelmente o primeiro. A autora destaca pontos como o entendimento do esporte educacional e o esporte escolar; a forma de prática desse último; o Sistema Nacional do Desporto e os recursos direcionados ao esporte escolar.

O artigo de Marco Bettine de Almeida intitulado “Norbert Elias e o esporte contemporâneo: comentários sobre o processo civilizador e o controle das emoções em esportes de aventura” (em inglês) mobiliza as questões de emoções e autocontrole caras à teoria do Processo Civilizador, para realizar a leitura dos esportes de aventura. Nessa prática de crescente visibilidade na sociedade atual, o autor ressalta que é possível realizar o descontrole controlado das emoções, sem, no entanto, deixar de considerar a racionalidade na tomada de decisões.

No artigo “Corpo Armado e Prática Esportiva” (em castelhano), Farid Ignacio Salgado Cajales, da Colômbia, se propõe, em um primeiro momento, a discutir a noção de “corpo-armado” e o modo com que essa categoria aponta para um código de conduta específico construído com base em um treinamento e investimento pedagógico sobre o corpo dos militares. O argumento do autor é que esse trabalho sobre o corpo dos soldados, associado ao porte de uma arma, de certa forma, contribui para tornar o exercício da violência legítimo e fazer dela um instrumento eficaz de controle social. Já, em um segundo momento do texto, é discutido o papel da Educação Física e, mais especificamente, do esporte na conformação do “corpo-armado” e na reprodução de uma série de condições sociais de aceitação deste “corpo-armado” pela sociedade colombiana.

Convidamos à leitura e à difusão dos textos que aqui se apresentam, bem como da própria Revista da ALESDE, reforçando a abertura contínua para o envio de novas colaborações para os próximos números. Na oportunidade, convidamos ainda para participação no IV Congresso da ALESDE, a se realizar em Bogotá (Colômbia) entre os dias 22 e 24 de outubro de 2014. Mais informações em: <http://alesde.pedagogica.edu.co/>

Os editores

